

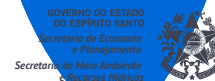


Águas e Paisagem II

2025

ABRIL – MAIO

Boletim Informativo
Bimestral



Programa Capixaba de Segurança Hídrica | Águas e Paisagem II

Espirito Santo Water Security Management Project

\$

113,6 MILHÕES DE DÓLARES

ATORES PRINCIPAIS

- Banco Mundial
- Sep – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- Seama – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Agerh – Agência Estadual de Recursos Hídricos
- DER-ES – Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo
- Cepdec – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

ASSINATURA

13/08/2024

EFETIVIDADE

07/11/2024

OBJETIVOS

- Fortalecer a capacidade do estado para gerenciar riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas
- Reduzir esses riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário
- Em caso de Crise Elegível ou Emergência, responder pronta e efetivamente a ela

INVESTIMENTOS

Valor total: US\$ 113.600.000

Banco Mundial: US\$ 86.100.000

Governo do Estado: US\$ 27.500.000

PRAZO DE EXECUÇÃO

30/06/2029

Implantação

O Programa Águas e Paisagem II chega em uma fase muito importante de sua trajetória. Depois de passar por etapas de planejamento e consolidação de ações, estamos agora na fase de implementação, que é fundamental para transformar as ideias em resultados concretos.

Nessa etapa, o foco principal é realizar contratações estratégicas de profissionais, empresas e parceiros que possam contribuir com projetos de infraestrutura, gestão de recursos hídricos e recuperação de paisagens.

Essas ações são essenciais para ampliar o alcance do programa, acelerar os resultados e garantir melhorias duradouras na gestão hídrica do estado. Além disso, essa fase exige uma gestão eficiente e transparente, para que os recursos sejam utilizados de forma responsável e os objetivos sejam alcançados com sucesso.

O momento é de grande expectativa, pois as ações que estão sendo contratadas terão um impacto positivo na preservação ambiental, na segurança hídrica e na qualidade de vida das comunidades. Com essa fase de implementação, o Programa Águas e Paisagem 2 avança na sua missão de promover mudanças duradouras na gestão dos recursos hídricos, contribuindo para um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

Boa leitura.

COMITÊ DIRETIVO

ALVARO DUBOC
FELIPE RIGONI
FABIO AHNERT
JOSÉ E. FREITAS
SCHARLYSTON PAIVA
GERMANO F. WERNERSBACH

SUBCAP

ANDRESSA PAVÃO
JOSÉ FELZ
BÁRBARA CRISTINA
NITZA BARROS
LEONARDO DAHER

UGP

GERMANO F. WERNERSBACH
AIRA F. DOS SANTOS
ALEXSANDER SILVEIRA
DAYANE CASSANDRI
FÁBIO MARQUEZ
JOSÉ DE ALMEIDA
ADRIANO LEÃO
RICARDO REZENDE
SHEYANNE G. DA FONSECA
MARCELO LOUREIRO
CLOTILDE BENEVENUT
RODRIGO AFONSECA

AGERH

GIZELLA IGREJA
TAYANNE CONSTANTINO
IZABELA BATISTA
RONALDO MONTALVÃO
WALQUÍRIA SOARES
SÍLVYA NOGUEIRA

SEAMA

GABRIEL NUNES
DAVI PEDROZA
FÁBIO MARQUEZ
LUCÉLIO LOVATTI
LIVIA ALMEIDA
GABRIEL ROSA

DER-ES

LUCÉLIA FEHLBERG
AÉCIO SCHUMACHER
GUSTAVO PASSOS LEITE
VITOR SANTOS MARTINS
DENISE SOUZA GOTARDO
ROSIMERE CAMPOS
SILVÂNIA CARDOSO
FABRÍCIA DALCOMO
WALCIR GONÇALVES

CEPDEC

TC ANDERSON PIMENTA
MAJ NATANAEL OLIVEIRA
MAJ HEITOR LUBE
TEN TIAGO VITORINO
SGT STEFANO MORONARI
CB THIAGO HENRIQUE
ERIKA FROTA

Audiência Pública discute construção do Centro Especializado em Resposta a Desastres



O auditório do Centro de Inteligência de Defesa Civil, em Vitória, foi palco de uma importante audiência pública voltada à construção do Centro Especializado em Resposta a Desastres (CERD) do Corpo de Bombeiros. O evento, que aconteceu na última terça-feira (20), reuniu especialistas, representantes de órgãos públicos e da sociedade civil, com o objetivo de colher informações e esclarecer dúvidas a

respeito da contratação da obra do Centro. A construção do CERD faz parte do Programa Águas e Paisagem II.

O coordenador da Unidade Gestora do Programa Águas e Paisagem II, Germano Felipe Wernersbach, disse que a audiência pública é necessária para promover a transparência, fomentar o diálogo com o mercado e com a sociedade. Ele também informou detalhes sobre o que se propõe para o futuro edital

de contratação. "A contratação vai acontecer na modalidade design and building, onde a empresa contratada fará o projeto e a obra. O lançamento está previsto para agosto de 2025 e serão considerados aspectos relacionados a proposta técnica e a financeira. Também poderão ser valorizados elementos como introdução de inovações compatíveis com o escopo, estratégias para fortalecimento da mão de obra local e ações voltadas a promoção da inclusão social", disse.

O Capitão Bombeiro André Marinho de Godoy, comandante do CERD, detalhou a função e o funcionamento do Centro. "O CERD é uma equipe especializada, com equipamentos diferenciados, com efetivo extremamente selecionado. Opera com treinamentos constantes no atendimento de ocorrências diferenciadas e dando treinamento e capacitação continua à sua equipe por meio de treinamentos avançados", disse.

O Tenente Coronel Bombeiro Anderson Pimenta enalteceu a implementação das futuras instalações do CERD. "Quando foi construído o

prédio do Cidec, que foi feito nos mesmos moldes, passamos a ter um local adequado para a gestão de desastres, mas ainda falta uma estrutura adequada para a resposta ao desastre. Esse é o principal objetivo da construção do CERD", informou.

A subsecretária de Estado de Planejamento e Projetos, Andressa Pavão, também esteve no evento. Ela elogiou a iniciativa da realização da audiência pública e enalteceu as vantagens de se utilizar recursos do Banco Mundial para contratar a obra, principalmente em relação às taxas de juros atrativas e o apoio técnico para implementação.

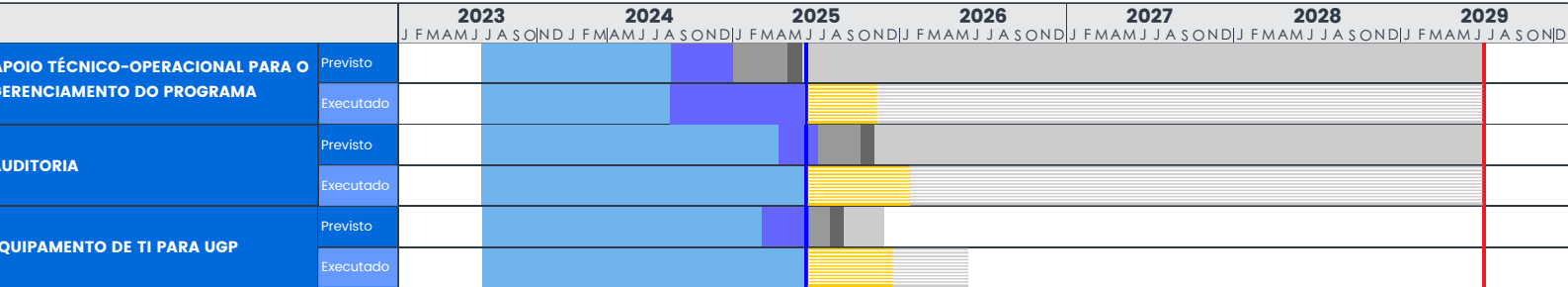
CERD

Em área de 84.000 m² no município de Serra, o CERD elevará a capacidade do Estado em atuar frente aos desastres e, somado com o Centro de Inteligência da Defesa Civil, colocará o estado do Espírito Santo em patamar diferenciado quanto ao atendimento integrado dos cidadãos afetados por eventos climáticos extremos.

ENTREGAS

- 01 Nomeação da nova Presidência da CEL UGP
- 02 ATO - Cumprida etapa de análise do processo pela PGE
- 03 Contratação de consultor de Monitoramento e Controle

AÇÕES EM ANDAMENTO

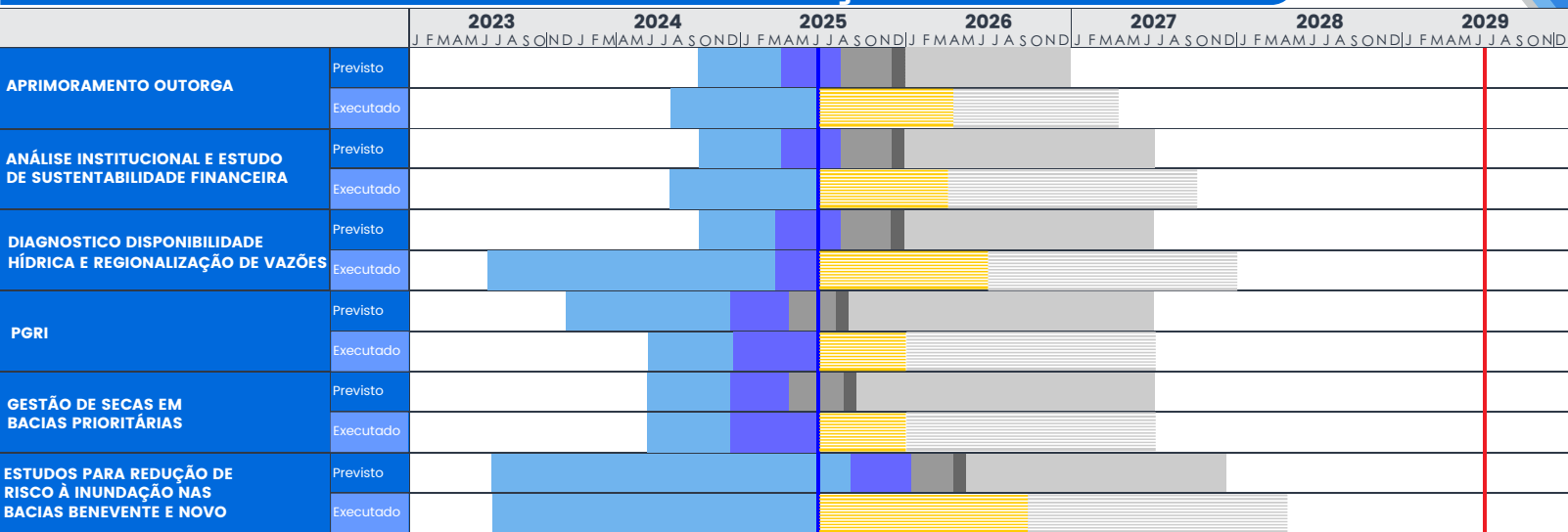


ENTREGAS

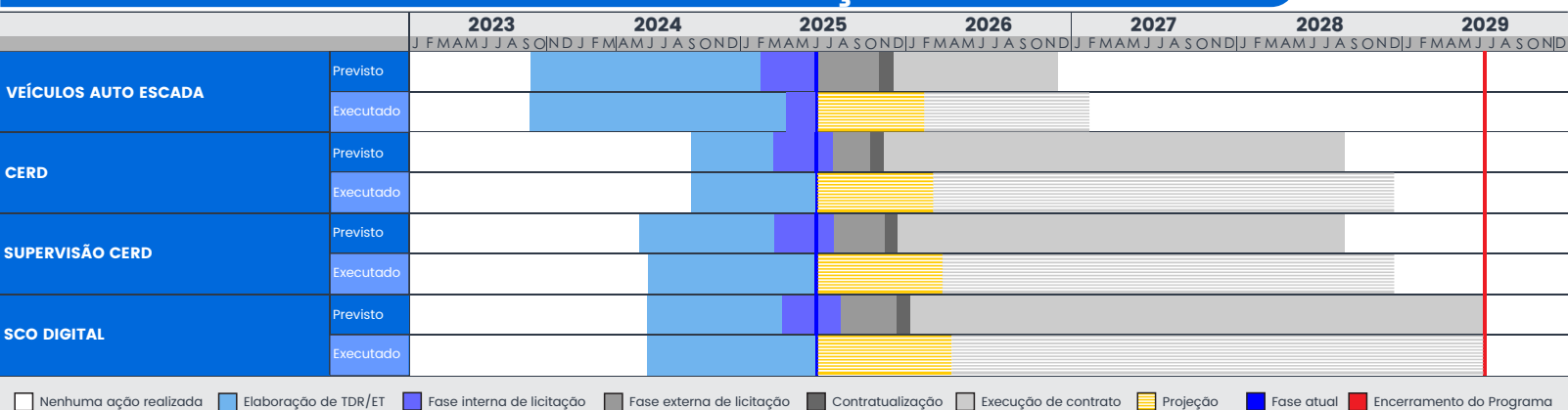
01 Finalização da SMI PGRI com formação de “Lista Curta”

02 Seleção de SMI CI Gestor de Recursos Hídricos

AÇÕES EM ANDAMENTO

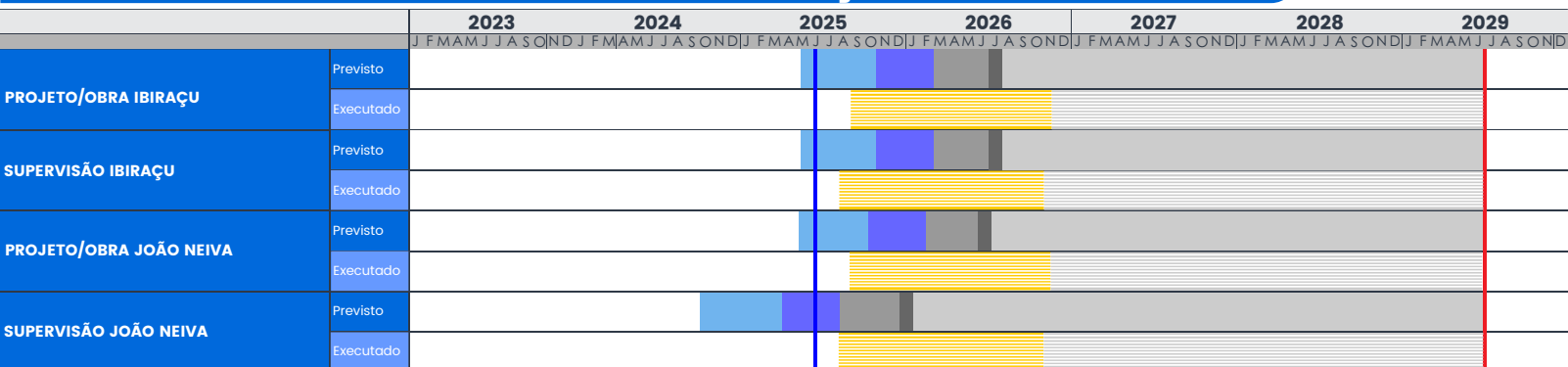


- ## AÇÕES EM ANDAMENTO



ENTREGAS

AÇÕES EM ANDAMENTO



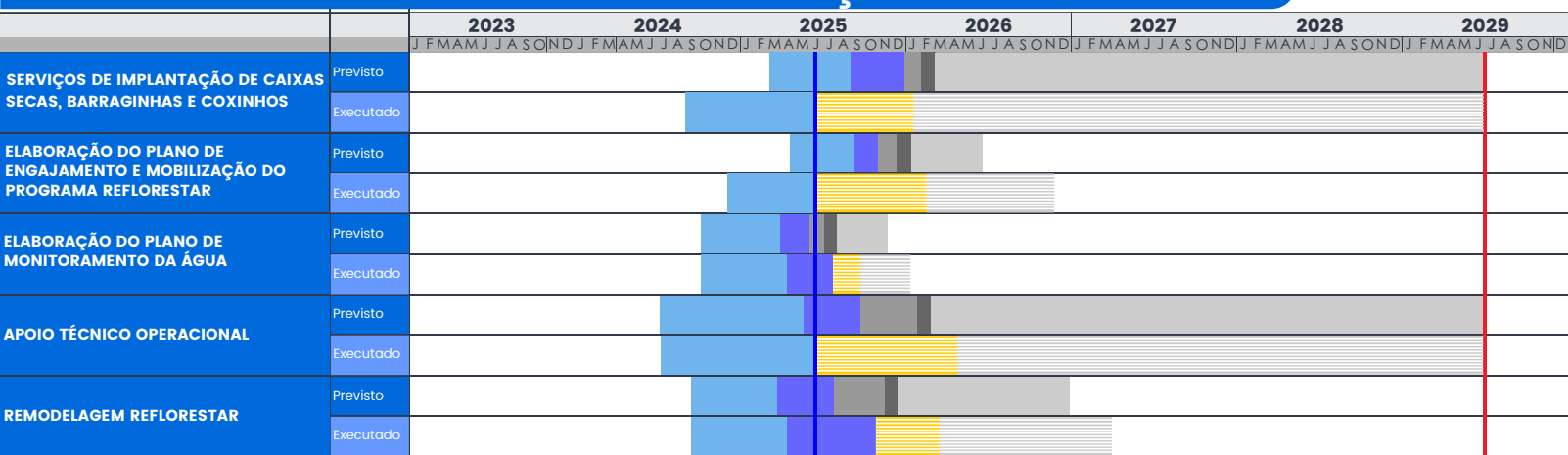
ENTREGAS

01 Publicação SMI Plano de Monitoramento da Água

02 Publicação SMI Remodelagem Refloresta

03 Seleção de consultor individual em apoio ao Refloresta

AÇÕES EM ANDAMENTO





01 Publicação da Licitação ATO UGP/UIP

02 Publicação da Licitação Auditoria Externa

03 Contratação dos consultores para apoio à Agerh

04 Publicação da Licitação PGRI

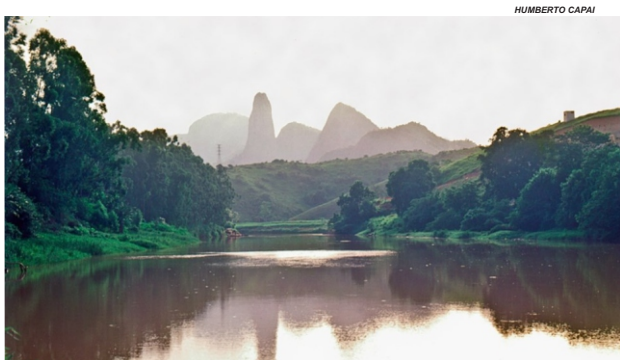
05 Recompentamento e capacitação das equipes

06 Publicação da Licitação CERD

07 Publicação da Licitação Auto Escadas

“Estudo de Regionalização de Vazão vai proporcionar outorga mais acertiva”

Por Gizella Igreja – Coordenadora da UIP Agerh



Para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no Espírito Santo, o Programa Águas e Paisagens II vai contratar um Estudo de Regionalização de Vazão.

Este estudo, tem como objetivo fornecer uma compreensão detalhada da disponibilidade de água em diferentes regiões, considerando as variações sazonais e as demandas atuais e futuras, e está em fase de contratação pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

Com essas informações, será possível estabelecer limites de uso mais precisos, facilitando a concessão de outorgas de água de forma sustentável e equilibrada, evitando conflitos entre usuários e promovendo a preservação dos

recursos naturais. Com essas informações, será possível estabelecer limites de uso mais precisos, permitindo a concessão de outorgas de água de forma sustentável e equilibrada, promovendo a preservação dos recursos naturais e dando melhores condições de gerenciar os conflitos entre usuários.

Entre os benefícios, destacam-se a melhoria na tomada de decisão, a redução de riscos de escassez hídrica e o fortalecimento das políticas de gestão. Além disso, o estudo contribuirá para a elaboração de planos de uso racional, garantindo que a água seja utilizada de forma eficiente, especialmente em regiões mais vulneráveis.

O estudo permitirá que, com o auxílio de modelos estatísticos ou geoestatísticos, as informações de vazão sejam transferidas para bacias com dados escassos, fornecendo informações sobre a disponibilidade hídrica em locais sem monitoramento, o que é fundamental para a concessão de direitos de uso de água.

Contudo, esse processo também apresenta desafios, como a necessidade de integrar dados complexos e variáveis ambientais, além de envolver diferentes atores e interesses.

Assim, o Estudo de Regionalização de Vazão será uma ferramenta estratégica para garantir o uso racional da água, promovendo o desenvolvimento sustentável do estado e a segurança hídrica para toda a população.